

# HZ658 Técnicas de Investigação Empírica II

Profa. Dra. Monise F. Picanço

## Resumo:

O objetivo do curso é apresentar diferentes abordagens teórico-metodológicas da análise de dados qualitativos em pesquisas empíricas, bem como o uso e a prática de codificação a partir do software Atlas.ti.

Para compreender esse método, apresentaremos primeiramente como pressupostos teórico metodológicos tem grande influência sobre o conhecimento produzido. Em seguida, aprofundaremos essa discussão apresentando duas perspectivas analíticas que utilizam codificação. A primeira, chamada Teoria Fundamentada, ou *Grounded Theory*, é formada por aqueles que compreendem que a investigação com dados qualitativos deve ser realizada de maneira exploratória, descritiva e indutiva. A segunda, conhecida sobretudo como Análise de conteúdo, concebe a análise dos dados qualitativos de maneira dedutiva, considerando inclusive que, mesmo com um “N pequeno”, é possível prover explicações de cunho causal. A escolha entre essas perspectivas tem implicações metodológicas para o desenho de pesquisa, e nos procedimentos de análise do material produzido.

A partir dessa discussão, faremos uso do software Atlas.ti e veremos como a leitura e a interpretação dos dados qualitativos podem ser aprimoradas com o uso de diferentes técnicas de codificação, fragmentação e cruzamento. Além disso, aprenderemos a produzir indicadores quantitativos simples sobre o texto para a identificação de regularidades e diferenças.

Para a realização do curso, propõe-se que os alunos realizem uma pesquisa conjunta sobre a concepção e implementação do programa de ação afirmativa da Unicamp, partindo de materiais documentais e entrevistas a serem realizadas pelos alunos ao longo do curso.

## Avaliação:

Serão realizadas 3 avaliações:

- Uma prova com consulta, individual, a ser realizada em casa no curso de uma semana. (10 pontos, peso 4)
- Um exercício no Atlas.ti, realizado em sala de aula e em grupo, dividido em duas partes (10 pontos, peso 2).
- Um trabalho em grupo que terá o formato de um artigo científico e será avaliado em quatro etapas (10 pontos, peso 4):
  - Proposta de pesquisa (1 ponto)
  - Revisão bibliográfica, métodos de coleta e escolha metodológica (3 pontos)
  - Apresentação em grupo (2 pontos)
  - A segunda, será o artigo completo, com a análise e considerações finais (4 pontos).

**Horários de atendimento aos alunos:** terças-feiras, das 14h às 17h.

## Cronograma de aulas

10/mar	<b>Apresentação do curso: Pressupostos, visualização do Atlas.ti e codificação</b>
	<p><b>Leituras base para a aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BECKER, H. (2007) <i>Segredos e truques de pesquisa</i>. Rio de Janeiro, Ed. Zahar.</li> <li>• SALDAÑA, J. <i>The Coding Manual for Qualitative Researchers</i>. United Kingdom: SAGE Publications, Incorporated, 2009.</li> <li>• JACKSON, P. T. (2011) <i>The Conduct of Inquiry in International Relations</i>. Nova York, Ed. Routledge.</li> </ul>
17/mar	<b>Perspectivas metodológicas e pressupostos analíticos: tipos ideais</b>
	<p><b>Leitura obrigatória:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• JACKSON, P. T. (2011). Philosophical Wagers. <i>The Conduct of Inquiry in International Relations</i>. Nova York, Ed. Routledge. Pp. 24-40.</li> </ul> <p><b>Leia pelo menos um desses:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DURKHEIM, E. (2002) Capítulo 5 – Regras Relativas à Explicação dos fatos sociais ; Capítulo 6 – Regras relativas a administração da prova e Conclusão. _____. <i>As regras do método Sociológico</i>. São Paulo. Ed. Companhia Editora Nacional. 17ª. Edição. Pp. 78-128.</li> <li>• MARX, K. (2008) Prefácio e Introdução à contribuição à crítica da economia política. _____. <i>Contribuição à crítica da economia política</i>. São Paulo, Ed. Expressão popular. Pp. 45-50 e -pp. 237 – 272.</li> <li>• WEBER, M. A “objetividade” do conhecimento nas Ciências Sociais. COHN, G. (org.) (2003) <i>Max Weber: Sociologia</i>. Coleção Grandes Cientistas Sociais. Ed. Atica. Pp. 79-127.</li> </ul>
24/mar	<b>Perspectivas metodológicas e pressupostos analíticos: Neopositivismo e Realismo Crítico</b>
	<p><b>Leitura obrigatória:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• JACKSON, P. T. (2011) <i>The Conduct of Inquiry in International Relations</i>. Nova York, Ed. Routledge. Capítulos 3 e 4.</li> </ul> <p><b>Leitura complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• POPPER, K. (2008) Capítulo 1 – Colocação de alguns problemas fundamentais. _____. São Paulo: Ed. Cultrix. Pp. 27-50</li> <li>• SILVA, Glauco Peres da. Introdução + Panorama geral nas Ciências Sociais. _____. <i>Desenho de Pesquisa</i>. Brasília, Ed. Enap. Pp. 7-34</li> <li>• SAYER, A. Características chave do realismo crítico na prática. Um breve resumo. <i>Estudos de Sociologia</i>. Revista do programa de pós graduação em Sociologia da UFPE. Vol. 6, nº 2, pp. 7-32.</li> </ul>
31/mar	<b>Perspectivas metodológicas e pressupostos analíticos: Analiticismo e Reflexividade</b>

	<p><b>Leitura obrigatória:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>JACKSON, P. T. (2011) <i>The Conduct of Inquiry in International Relations</i>. Nova York, Ed. Routledge. Capítulos 5 e 6.</li> </ul> <p><b>Leitura complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>WEBER, M. (2006) A “objetividade” do conhecimento nas ciências sociais. São Paulo, Ed. Ática.</li> <li>BOURDIEU, P. (1989) “Introdução a uma sociologia reflexiva”. In: _____. O poder simbólico. Lisboa/Rio de Janeiro, Ed. DIFEL/Bertrand Brasil, pp. 17-58. *</li> <li>COLLINS, P. H. (2017) “Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória”. <i>Parágrafo</i>, vol. 5, nº 1.</li> </ul>
07/abr	<p><b>Coleta qualitativa e codificação</b></p> <p><b><u>Apresentação de exemplos de trabalhos com codificação:</u> Fala do prof. Frederico Almeida sobre sua pesquisa.</b></p>
	<p><b>Leitura obrigatória:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>ALONSO, A. Métodos qualitativos de pesquisa: Uma introdução. ABDAL, A. OLIVEIRA, M. C. V. de GHEZZI, D. R. JUNIOR, J. S. (2016) <i>Métodos de pesquisa em ciências sociais: bloco qualitativo</i>. São Paulo: Sesc São Paulo/Cebrap, pp. 8-23.</li> <li>SALDAÑA, J. An Introduction to Codes and Coding. _____. <i>The Coding Manual for Qualitative Researchers</i>. Reino Unido: SAGE Publications, Incorporated, 2009.</li> </ul> <p><b>Leitura complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>ABDAL, A. OLIVEIRA, M. C. V. de GHEZZI, D. R. JUNIOR, J. S. (2016) <i>Métodos de pesquisa em ciências sociais: bloco qualitativo</i>. São Paulo: Sesc São Paulo/Cebrap.</li> <li>ALMEIDA, F. MONTEIRO, F. SMIDERLE, A. (2019) A criminalização dos protestos do movimento passe livre em São Paulo (2013-2015). <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, vol. 35, n. 102. Pp. 1-23.</li> <li>BECKER, H. (2007) <i>Segredos e truques de pesquisa</i>. Rio de Janeiro, Ed. Zahar.</li> </ul>
14/abr	<p><b><u>Prova em casa.</u> Não haverá encontro presencial. Entrega até meia noite.</b></p>
21/abr	<p><b>Feriado. Não haverá aulas</b></p>
28/abr	<p><b>Ação Afirmativa no Brasil: pressupostos e situação atual</b></p> <p><b>Apresentação da pós-doutoranda Anna Carolina Venturini sobre o cenário da Ação Afirmativa no ensino superior brasileiro (em processo de confirmação).</b></p>

	<p><b>Leituras obrigatórias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• LIMA, M. (2010) “Desigualdades raciais e políticas públicas. Ações afirmativas no governo Lula”. Revista Novos Estudos CEBRAP, n. 87.</li> <li>• SENKEVICS, A. MELLO, U. (2018) “O perfil discente das universidades federais mudou pós-lei de cotas?” Cadernos de pesquisa, vol. 49, n. 172, pp. 184-208.</li> </ul> <p><b>Leitura complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• RIBEIRO, C. A. C. Desigualdade de Oportunidades Educacionais no Brasil: Raça, Classe e Gênero. _____ . <i>Desigualdade de Oportunidades no Brasil</i>. Belo Horizonte. Ed. Argumentum, 2009. Pp. 21- 64.</li> <li>• FERES JUNIOR, J. DAFLON, V. T. CAMPOS, L. A. (2013). “Ações afirmativas raciais no ensino superior público brasileiro: um panorama analítico”. Cadernos de Pesquisa. Vol, 43, p. 302-327</li> </ul>
05/mai	<p><b>Ação Afirmativa na Unicamp</b></p> <p><b>Apresentação do prof. Murillo Marschner sobre a entrada na Universidade na primeira coorte de AA de uma universidade estadual paulistana.</b></p>
	<p><b>Leituras obrigatórias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRITO, M. M. A. de. (2014). Origens sociais, trajetórias educacionais e ação afirmativa- uma análise sobre o acesso à educação superior pública no Brasil. <i>A dependência na Origem. Desigualdades no Sistema Educacional Brasileiro e a Estruturação social das oportunidades</i>. Tese de doutorado. Universidade de Paulo, Departamento de Sociologia. Pp. 185 – 226..*</li> <li>• GUIMARÃES, N. A.; ANDRADA, A. C.; PICANÇO, M. F. Transitando entre universidade e trabalho: trajetórias desiguais e políticas afirmativas. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, v. 49, n. 172, p. 284–310, 2019.</li> </ul> <p><b>Leituras complementares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• VENTURINI, A. C. Feres Júnior, J. Onze anos da ação afirmativa sem cota da UNICAMP. <i>Textos para discussão GEMAA</i>, n. 11, 2016, pp. 1-24.</li> </ul> <p>MACHADO, Marcell; EURÍSTENES, Poema; FERES JÚNIOR, João. Políticas de ação afirmativa nas universidades estaduais (2017). <i>Levantamento das políticas de ação afirmativa (GEMAA)</i>, IESP-UERJ, pp. 1-26.</p>
12/mai	<p><b>Análise de Conteúdo + Atlas.ti</b></p> <p><b><u>Entrega da proposta de trabalho em grupo:</u> resumo de, no máximo, uma página, descrevendo o objetivo do trabalho e os métodos de coleta a serem utilizados.</b></p>
	<p><b>Leitura obrigatória:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• NEUENDORF, K. (2002) Defining content analysis. _____.</li> </ul>

	<p><i>The Content Analysis Guidebook</i>. Reino Unido, Ed. SAGE.pp. 1-24.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• KRIPPENDORF, K. (2004) Conceptual Foundation. _____.</li> </ul> <p><i>Content Analysis</i>. An Introduction to its Methodology. 2ª. Edição. Reino Unido, Ed. SAGE.pp. 18-43.</p> <p><b>Leitura complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BARDIN, L. (2011) <i>Análise de Conteúdo</i>. Portugal, Edições 70.</li> <li>• SAMPAIO, R. LYCARIÃO, D. (2018) “Eu quero acreditar! Da importância, formas de uso e limites dos testes de confiabilidade na Análise de Conteúdo”. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, vol. 26, p. 31-47.</li> </ul>
19/mai	<b>Grounded Theory + Atlas.ti</b>
	<p><b>Leitura obrigatória:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PINTO, M. de R. SANTOS, L. L. da S. (2012) A Grounded Theory como abordagem metodológica: relatos de uma experiência de campo. <i>Organizações e Sociedade</i>, vol. 19, n. 62.</li> <li>• STRAUSS, A. CORBIN, J. Grounded Theory Methodology. An Overview. Denzin, N. K. Lincoln, Y. S. (Org.), <i>Handbook of qualitative research</i>. Ed. Sage Publications (p. 273–285).</li> </ul> <p><b>Leitura complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CHARMAZ, K. (2008) Constructionism and the Grounded Theory Method. HOLSTEIN, J.A. GUBRIUM, J.F. (org) <i>Handbook of Constructionist Research</i>. Nova York, Ed. Guilford. pp. 397-412.</li> <li>• GLASER, B. STRAUSS, A. (1967) <i>Grounded Theory</i>. Strategies for Qualitative Research.</li> <li>• STRAUSS, A. CORBIN, J. (2008) <i>Pesquisa qualitativa</i>. Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2ª. Ed. Artmed.</li> </ul>
26/mai	<b>Exercício diferenças AC e GT no Atlas.ti – Parte 1 (em sala de aula)</b>
02/jun	<b>Atlas.ti – Ferramentas de Análise</b>
	<b>Entrega da parte 1 do Artigo Científico (Revisão bibliográfica + Métodos de coleta e metodologia utilizada) por e-mail</b>
09/jun	<b>Exercício diferenças AC e GT no Atlas.ti – Parte 2 (em sala de aula)</b>
16/jun	<b>Aula para uso do Atlas.ti para os trabalhos em grupo com consulta a professora</b>
23/jun	<b>Apresentação em sala de aula do trabalho final</b> Apresentação em grupo, por 15 minutos cada, com uso de Powerpoint. O objetivo da apresentação é passar pela pergunta de pesquisa, explicar os aspectos metodológicos do trabalho e seus resultados.
30/jun	<b>Entrega online do trabalho final (em pdf)</b>